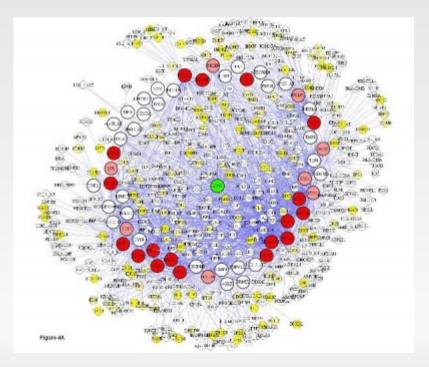
CURSO AVANÇADO DE BGP DESIGN COM ROTEADORES CISCO

- Instrutor: Rinaldo Vaz
- Analista de Redes
- Responsável técnico pelo AS 28135



1.1 INTRODUÇÃO

- A versão corrente do BGP é a versão 4, especificada na RFC 1771
- É o protocolo responsavel por fazer a internet funcionar da maneira que é



autor: Rinaldo Vaz | rinaldopvaz@gmail.com

- Algumas Características:
- 1. É um protocolo de vetor caminho;
- As tabelas completas de roteamento são trocadas entre os doisa routers no início da sessão e as atualizações adicionais incrementais são enviadas em seguida;
- Atualizações adicionais são enviadas imediatamente através de mensagens de update;
- 4. Utiliza por padrão a porta TCP 179;

Mensagens BGP:

- 1. Open (abertura) é a primeira mensagem enviada por um router que deseja estabelecer uma sessão com outro, esse por sua vez também envia uma mensagem "open", após recebidas essas mensagens, cada router envia a primeira mensagem de "keep alive" e a sessão é estabelecida
- 2. Update (atualização) É dentro dessas mensagens que vão informações sobre cada prefixo que está sendo anunciado, uma mensagem de update também pode conter informações sobre redes que ficaram indisponíveis e devem ser removidas
- 3. Notificação (notification message) é enviada quando uma condição de erro é detectada; elas são usadas para encerrar uma sessão ativa e informar a quaisquer roteadores conectados do porque do encerramento da sessão.
- 4. Keep-alive (ainda estou aqui) de tempo em tempo cada router envia uma mensagem de keep-alive para que o vizinho saiba que há conectividade IP. Caso o keep-alive atrase, o router começa a contagem de "hold-time" e se nesse período não for recebido nenhum keep-alive a sessão é finalizada. Tanto o tempo de keep-alive como hold-time podem ser configurados para mais ou menos tempo de acordo com o tipo de link.

Diferenças entre FIB e RIB

Fowarding Information Base (FIB)

 Quando um router recebe 2 rotas diferentes para o mesmo prefixo os critérios de escolha de rota são analizados. A rota que foi considerada melhor de acordo com os critérios BGP fica na FIB

Router information base (RIB)

- As rotas que não foram consideradas melhores ficarão guardadas na RIB e utilizadas caso a rota principal fique indisponível
- O BGP jamais anuncia uma prefixo que não esteja na FIB

Distancias administrativas:

Outro ponto importante é a distância administrativa, caso 2 prefixos sejam idênticos, o router analisa sua distância administrativa, a menor sempre "ganha". Caso sejam iguais os criterios particulares do protocolo de roteamento correspondente serão analizados

```
Directamente Conectada 0
Estática 1
eBGP 20
EIGRP (Interno) 90
IGRP 100
OSPF 110
ISIS 115
RIP 120
EGP 140
EIGRP (Externo) 170
iBGP 200
BGP Local 200
Desconhecido 255 autor: Rinaldo Vaz | rinaldopvaz@gmail.com
```

1.2 REQUISITOS PARA SE TORNAR UM SISTEMA AUTÔNOMO

1.2 - Requisitos para se tornar um sistema autônomo

- http://registro.br/provedor/numeracao/regras.html
- Uma organização justifica a designação de um ASN quando apresenta uma das seguintes necessidades:
 - Multi Provedor: Quando a organização está conectada a dois ou mais provedores de transito Internet distintos e independentes e necessita, portanto, fazer uso de protocolos de roteamento dinâmico.
 - Política única de roteamento: Quando a organização possui uma política de roteamento que é distinta daquela aplicada pelo(s) provedor(es) de transito Internet.

1.3 PREENCHENDO O FORMULÁRIO DO REGISTRO.BR

1.3 - Preenchendo o formulário do Registro.br

 Há um formulário simples que pode ser baixado no seguinte endereço:

http://registro.br/provedor/numeracao/pedido-form.txt

Em caso de dúvidas há um arquivo contento informações de ajuda:

http://registro.br/provedor/numeracao/pedido-ajuda.txt

Informações completas em:

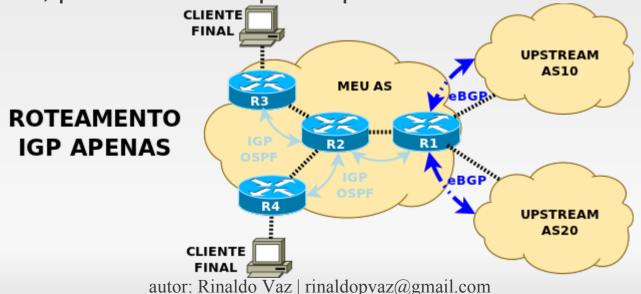
http://registro.br/provedor/numeracao/faq.html

1.4 QUANDO UTILIZAR IGP E EGP

1.4 - Quando utilizar IGP e EGP

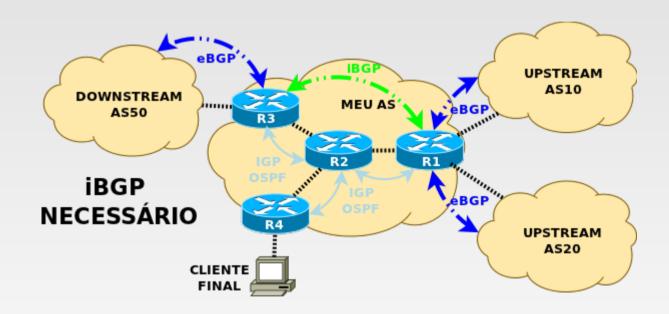
- O BGP foi desenvolvido para troca de rotas entre sistemas autônomos distintos, sendo assim, não há nenhum motivo para um provedor de serviços utilizar BGP se esse não possuir um ASN
- A finalidade do BGP é permitir que os IPs do sistema autônomo apareçam na internet

 Tecnicamente nada impede de utilizar BGP com apenas uma operadora, porém é um requisito para obter um ASN



1.4 - Quando utilizar IGP e EGP

 Caso um dos clientes do provedor também seja um sistema autônomo é indispensável a utilização do BGP com o cliente e operadoras de trânsito



1.5 ENTENDENDO O PROCESSO DE ESCOLHA DE ROTAS

1.5 - Entendendo o processo de escolha de rotas

Em primeiro lugar, o BGP apenas analisa os atributos para
 "desempatar" duas ou mais rotas para o MESMO PREFIXO

 Caso haja um prefixo mais específico esse sempre será preferido independentemente dos seus atributos "mais favoráveis"

1.5 - Entendendo o processo de escolha de rotas

- Como o BGP escolhe uma rota:
- Sempre que houverem 2 ou mais opções de rota para prefixos iguais (mesma máscara de subrede) e ambos tiverem sido recebidos via BGP o protocolo vai escolher a melhor rota de acordo com a ordem:
 - 1. Rota com major valor de WEIGHT
 - 2. Rota com maior valor de LOCAL_PREF
 - 3. Rota originada localmente (bgp network)
 - 4. Rota com o menor AS PATH.
 - 5. Rota com menor tipo de origem. IGP (i) < EGP (e) < INCOMPLETE (?)
 - 6. Rota com menor métrica multi-exit discriminator (MED).
 - 7. Escolhe a rota recebida por (eBGP) em relação a uma (iBGP).

1.5 - Entendendo o processo de escolha de rotas

- Como o BGP escolhe uma rota:
 - 8. Rota com a menor métrica IGP para o nexthop BGP ex: o next-hop aprendido via OSPF vai "vencer" um next-hop aprendido via ISIS
 - 9. Rota externa mais antiga
 - 10. Rota recebida de um router com menor Router ID
 - 11. Rota com o menor tamanho de cluster list. Ambientes com Route Reflector apenas
 - 12. Rota com o menor endereço de neighbor
- A análise segue para o próximo critério apenas quando há empate no critério atual, assim, o tamanho do AS PATH só será analisado caso o valor de weight e local preference sejam os mesmos para as duas rotas